

Dramatis Personae

HAMLET, *Príncipe da Dinamarca.*

CLAUDIUS, *Rei da Dinamarca, tio de Hamlet*

FANTASMA *do Rei Hamlet, pai do príncipe Hamlet.*

GERTRUD, *Rainha, mãe de Hamlet, agora mulher de Claudius.*

POLÓNIO, *conselheiro de Estado.*

LAERTES, *filho de Polónio.*

OFÉLIA, *filha de Polónio.*

HORÁCIO, *amigo e confidente de Hamlet.*

ROSENCRANTZ

GUILDENSTERN, } *cortesãos, antigos condiscípulos de Hamlet.*

FORTINBRAS, *Príncipe da Noruega.*

VOLTEMANDO

CORNÉLIO, } *conselheiros, embaixadores à Noruega.*

MARCELO

BARNARDO

FRANCISCO, } *membros da guarda do Rei.*

OSRIC, *cortesão.*

REYNALDO, *servo de Polónio.*

Actores.

Cortesão.

Padre.

Coveiro.

Companheiro do Coveiro.

Capitão do Exército de Fortinbras.

Embaixadores Ingleses.

Senhores, Senhoras, Soldados, Marinheiros, Mensageiros e Servos.

LUGAR: Elsinore, a Corte e lugares envolventes.

1.1

(Enter Barnardo and Francisco, two Sentinels)

BARNARDO Who's there?
FRANCISCO Nay, answer me. Stand and unfold yourself.
BARNARDO Long live the King!
FRANCISCO Barnardo?
BARNARDO He.
FRANCISCO You come most carefully upon your hour.
BARNARDO 'Tis now struck twelve. Get thee to bed, Francisco.
FRANCISCO For this relief much thanks. 'Tis bitter cold,
And I am sick at heart.
BARNARDO Have you had quiet guard?
FRANCISCO Not a mouse stirring.
BARNARDO Well, good night.
If you do meet Horatio and Marcellus,
The rivals of my watch, bid them make haste.
FRANCISCO I think I hear them.
(Enter Horatio and Marcellus)
Stand, ho! Who is there?
HORATIO Friends to this ground.
MARCELLUS And liegemen to the Dane.
FRANCISCO Give you good night.
MARCELLUS O, farewell honest soldier, who hath reliev'd you?
FRANCISCO Barnardo hath my place. Give you good night.
(Exit)
MARCELLUS Holla, Barnardo!
BARNARDO Say, what, is Horatio there?

1.1

(Entram Bernardo e Francisco, duas sentinelas)

BER Quem vive?

FRA Não, responde-me tu. Descobre-te e apresenta-te.

BER Que viva o Rei!

FRA Bernardo?

BER Sim, eu.

FRA Chegas muito precisamente em cima da hora.

BER Deu mesmo agora meia-noite. Vai para a cama, Francisco.

FRA Fico-te grato por me renderes. Está um frio de morrer,
E sinto um aperto no peito.

BER Tiveste um turno tranquilo?

FRA Nem um rato se mexeu.

BER Bem, então boa-noite.

Se encontrares Horácio e Marcelo,

Os confederados do meu turno, diz-lhes que se apressem.

FRA Parece-me estar a ouvi-los.

(Entram Horácio e Marcelo)

Parai! Quem vive?

HOR Amigos deste lugar.

MAR E vassallos do rei da Dinamarca.

FRA Dou-vos as boas-noites.

MAR Adeus, meu bom soldado, quem te rendeu?

FRA Foi Bernardo quem tomou o meu lugar. De novo vos dou boa-
-noite. *(Sai)*

MAR Viva, Bernardo!

BER Dizei, está por acaso Horácio aí convosco?

HORATIO A piece of him.

BARNARDO Welcome, Horatio. Welcome, good Marcellus.

HORATIO What, has this thing appear'd again tonight?

BARNARDO I have seen nothing.

MARCELLUS Horatio says 'tis but our fantasy,
And will not let belief take hold of him,
Touching this dreaded sight twice seen of us.
Therefore I have entreated him along
With us to watch the minutes of this night,
That if again this apparition come,
He may approve our eyes and speak to it.

HORATIO Tush, tush, 'twill not appear.

BARNARDO Sit down awhile,
And let us once again assail your ears,
That are so fortified against our story,
What we have two nights seen.

HORATIO Well, sit we down.
And let us hear Barnardo speak of this.

BARNARDO Last night of all,
When yond same star that's westward from the pole,
Had made his course t'illuminate that part of heaven
Where now it burns, Marcellus and myself,
The bell then beating one —
(*Enter Ghost*)

MARCELLUS Peace, break thee off. Look where it comes again.

BARNARDO In the same figure like the King that's dead.

MARCELLUS Thou art a scholar, speak to it, Horatio.

BARNARDO Looks a not like the King? Mark it, Horatio.

HORATIO Most like. It harrows me with fear and wonder.

BARNARDO It would be spoke to.

MARCELLUS Question it, Horatio.

HORATIO What art thou that usurp'st this time of night,
Together with that fair and warlike form
In which the majesty of buried Denmark
Did sometimes march? By heaven, I charge thee speak.

MARCELLUS It is offended.

BARNARDO See, it stalks away.

HOR Um pedaço dele.

BER Benvindo, Horácio. Benvindo, meu bom Marcelo.

HOR A coisa de que falais apareceu outra vez esta noite?

BER Que eu tenha visto não.

MAR O Horácio diz que é mera fantasia nossa,
E não deixa que nenhuma crença dele se aposse
Tocando a temível visão que por duas vezes aqui vimos.
Por isso o instei a que cá viera
Para fazermos a ronda dos minutos desta noite,
Que, se uma outra vez essa aparição surgir,
Possa ele certificar-nos os olhos, e falar-lhe a ela.

HOR Calai-vos, que não há-de aparecer.

BER Sentai-vos um pouco,
Para que uma vez mais vos assediemos o ouvido,
Que tão fortificado está contra esta nossa história,
Com o que nas duas noites vimos.

HOR Sentemo-nos então,
E ouçamos o que Bernardo tem para nos contar.

BER Nesta última noite passada
Quando aquela mesma estrela vaga a oeste do polo
Seu curso correrá para alumiar aquele canto do céu
Em que neste momento arde, o Marcelo e eu,
Quando nos sinos batia a uma —
(*Entra o Fantasma*)

MAR Silêncio, cala-te. Vê como volta de novo.

BER É o mesmo vulto do Rei que morreu.

MAR Tu és um homem de estudos, fala-lhe, Horácio.

BER Não se parece com o Rei? Repara bem, Horácio.

HOR Como se fora ele. Vara-me de espanto e medo.

BER Quer que lhe falem.

MAR Interroga-o tu, Horácio.

HOR Que és tu que usurpas esta hora da noite
Envolto naquela bela figura bélica
Em que a majestade do sepulcro Rei da Dinamarca
Por vezes marchava? Por Deus, mando-te que fales.

MAR Ficou ofendido.

BER Olha como se afasta lesto.